



Licenciatura em Gestão do Território

DISCIPLINA DE OPÇÃO I

Gestão de Informação Patrimonial

1º Ano

Ano Lectivo: 2012/2013

Regime: Semestral (1º)

Horas de Contacto: TP: 60h

Carga Horária Total: 130h

ECTS: 5

Docente: Prof. Adjunta Alexandra Águeda de Figueiredo

OBJECTIVOS

O aluno deverá saber compreender conceitos e procedimentos na gestão do património, bem como reconhecer as tecnologias de análise e gestão de informação espacial e descritiva no património.

Deverá desenvolver vários exercícios práticos de gestão de bases de informação e técnicas de análise/modelação de bases de dados (SGBDs) para o desenvolvimento de aplicações em Gestão do Território e seu posterior uso em Sistemas de Informação Geográfica.

PROGRAMA

- 1 CONCEITO DE PATRIMÓNIO: ORIGEM E EVOLUÇÃO
- 2 . CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS. LEGISLAÇÃO PORTUGUESA
- 3 . ORGANISMOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS DE TUTELA, GESTÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO
4. A GESTÃO DO PATRIMÓNIO
 - 4.1. A CLASSIFICAÇÃO E O INVENTÁRIO COMO INSTRUMENTOS DE SALVAGUARDA E DE GESTÃO
 - 4.2. A GESTÃO DE PROJECTOS DE PATRIMÓNIO: PLANIFICAÇÃO, MODELOS E ESTRATÉGIAS
 - 4.3. A GESTÃO DO PATRIMÓNIO COMO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
 - 4.4. A INTERPRETAÇÃO COMO MODELO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO
5. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO E PATRIMÓNIO
 - 5.1 PROCESSAMENTO DE DADOS
 - a. A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA E NA ORGANIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO
 - b. INFORMAÇÃO, DADOS E FATOS
 - c. PROCEDIMENTOS DE PROCESSAMENTO
 - d. INTERFACES, O PROCESSADOR E MODELOS DE BASE DE DADOS;
 - 5.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
 - e. A ORGANIZAÇÃO COMO UM SISTEMA
 - f. FORMAS DE ANÁLISE, PROJECTO E IMPLEMENTAÇÃO
 - g. GERÊNCIA DE RECURSOS
 - 5.3 SISTEMAS DE GESTÃO DE BASES DE DADOS;
 - (1) SISTEMAS DE BASE DE DADOS E SISTEMAS DE GESTÃO DE FICHEIROS

- (2) OS PRINCIPAIS SGBD;
 - (3) REQUERIMENTOS FUNDAMENTAIS DE UM SGBD
 - (4) GEODATABASE;
 - (5) ARQUITECTURA ANSI/SPARQ;
 - (6) HIERARQUIAS E MÉTODOS DE ACESSO E ORGANIZAÇÃO;
 - (7) AS DIFERENTES GERAÇÕES DE BASES DE DADOS
6. IMPLEMENTAÇÃO DE BASE DE DADOS

BIBLIOGRAFIA

A docente disponibilizará, nos momentos adequados, textos para temas específicos.

AA.VV.;Caminhos do Património. DGEMN. 1929-1999. , Lisboa: DGEMN/Livros Horizonte, 1999

AA.VV.;Centros históricos e conservación del patrimonio., Madrid: Fundación Argentaria, 1998

AA.VV.;Catalogación del Patrimonio Histórico., Sevilha: Junta de Andalucia. Consejería de Cultura. Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, 1996 CHOAY, Françoise ;A Alegoria do Património., Lisboa: Edições 70, 2000

AA.VV.;Difusión del Patrimonio Histórico. , Sevilha: Junta de Andalucia. Consejería de Cultura. Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, 1996

AA.VV.;Intervenções no Património. 1995-2000. Nova Política. , Lisboa: IPPAR, 1997

ALMEIDA , Carlos Alberto Ferreira de ;Património. O seu entendimento e a sua gestão. , Porto: Etnos, 1998

CHOAY, Françoise ;Património e Mundialização,, Évora: Casa do Sul Editora/Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2005

C. J. Date, "An Introduction to Database Systems", Vol I, 6^a edição, Addison Wesley Publishing Company, 1995.

GUILLAUME, Marc;A Política do Património., Lisboa: Edições 70 (edição original de 1980), 2003

J. Pereira, "Tecnologia de base de dados", FCA, 1995

J. R. Groff, P. N. Weinberg, "Using SQL", McGraw-Hill, 1990.

RIEGL, Alois ;El culto moderno a los monumentos. Caracteres y origen. , Madrid: Visor, (ed. original de 1903), 1987 ALMEIDA , Carlos Alberto Ferreira de ;Património. Riegl e hoje in "Revista da Faculdade de Letras: História"., Porto: Faculdade de Letras do Porto. 2^a série, vol. 10 (1993), p. 407-416, 1993

S. Alagic, "Relational Database Technology", Springer-Verlag New York Inc, 1986.

S. Atre, "Data Base: Structured Techniques for design, performance and management, Wiley, 1980

Verzello, R. ; Reutter J. III, Processamento de Dados: conceitos básicos.hardware, Vol. I, MacGraw -Hill edition 1984

AVALIAÇÃO

Frequência - 40% avaliação de testes teóricos ao longo do semestre – 2 testes (20% cada)) + 60% trabalho prático final.

Exame final (40% exame (teste a ser realizado em elearning presencial) + 60% trabalho prático.

A avaliação será dada de 0 a 20 valores.

